

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 04: ESPIRITUALIDADES E
EDUCAÇÃO: EPISTEMOLOGIAS EMERGENTES, FORMAÇÃO HUMANA E
HORIZONTES METODOLÓGICOS

**ESPIRITUALIDADE, IDENTIDADE E PRÁTICA DOCENTE: UM ESTUDO
EMPÍRICO EM ESCOLAS CONFESSIONAIS**

Helena Brandão Viana (hbviana2@gmail.com)

Miriam Priscila Madalena Da Costa (priscila.costta@hotmail.com)

Este trabalho analisa de que maneira a espiritualidade, a identidade docente e a identidade institucional se articulam no contexto das escolas confessionais, investigando como a convergência entre essas dimensões influencia a prática pedagógica, o senso de pertencimento e o desenvolvimento pessoal e profissional dos educadores. Parte-se da premissa de que o exercício da docência em instituições orientadas por valores confessionais requisita uma permanente negociação entre as convicções pessoais dos professores e o projeto educativo-institucional da escola. Diante disso, a investigação buscou analisar as inter-relações entre espiritualidade, identidade institucional e atuação docente, além de verificar os impactos do fortalecimento do senso de pertencimento sobre a postura pedagógica dos professores e sobre a sua percepção acerca do desenvolvimento espiritual e integral dos estudantes. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem quantitativa e delineamento transversal, realizado com uma amostra de professores atuantes em unidades de uma rede escolar confessional. A coleta de dados foi efetuada por meio da versão brasileira do Inventário de Crescimento de Discípulos (Growing Disciples Inventory – GDI), instrumento

psicométrico adaptado culturalmente e validado no contexto nacional por Viana, Silva e Ramírez (2023). A análise dos dados empíricos evidenciou a existência de associações estatisticamente significativas entre os níveis de espiritualidade apresentados pelos docentes, a incorporação da identidade institucional e as práticas pedagógicas adotadas em sala de aula. Os resultados indicaram, ainda, um expressivo fortalecimento do senso de pertencimento institucional entre os educadores participantes, correlacionado positivamente a uma maior clareza de propósito no exercício do ensino. Conclui-se que a espiritualidade atua não apenas como uma dimensão subjetiva do indivíduo, mas como um elemento estruturante e articulador da identidade docente e do clima escolar confessional. Dessa forma, ela contribui de maneira decisiva para a fundamentação da mediação pedagógica, sustentando o bem-estar dos educadores e favorecendo a promoção do desenvolvimento humano e espiritual dos alunos.

Palavras-chave: espiritualidade; educação; identidade docente.